



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO

TAÇA DE PORTUGAL CICLOCROSSE CRO

REGULAMENTO PARTICULAR

Aprovado em Reunião de Direção a 12.09.2022

INTRODUÇÃO

- 1.1. A Taça de Portugal Ciclocrosse (CRO) é um troféu oficial da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo.
- 1.2. As provas da Taça de Portugal disputam-se em conformidade com os Regulamentos da UCI (provas internacionais), da UVP-FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. A Taça de Portugal de CRO é composta por um conjunto de provas, conforme calendário disponível no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt).

2. CATEGORIAS E CORRIDAS

2.1. Categorias / Idades / Tempos de prova

Classe	Idade	Tempo máximo (minutos)
Juvenis (Masculinos + Femininos)	13/14 Anos	25´
Cadetes Masculinos	15/16 Anos	30´
Juniores Masculinos	17//18 Anos	40´
Juniores Femininos	17//18 Anos	40´
Cadetes Femininas	15/16 Anos	30´
Sub-23 Femininas	17/22 Anos	45´
Elites Femininas	≥ 17 Anos	45´
Masters 30 Femininas	30/39 Anos	35´
Masters 40 Femininas	40/49 Anos	30´
Masters 50 Femininas	≥ 50 Anos	30´
Elites Masculinos (Elites + Sub-23)	≥19 Anos	60´
Master 30	30/39 Anos)	45´
Master 40	40/49 Anos	45´
Master 50	50/59 Anos	45´
Master 60	≥ 60 Anos	40´
Open CRO (não federados)	<u>≥ 19 Anos</u>	30´

2.2- A Taça de Portugal de Ciclocrosse destina-se exclusivamente aos atletas com licença desportiva de competição.

2.2.1 – A época oficial de ciclocrosse decorre de setembro a fevereiro do ano seguinte.

2.3- Para efeitos de determinação da categoria, e para toda a Taça de Portugal, conta aquela a que o corredor pertencerá a partir de 1 de janeiro do ano seguinte.

2.3.1 – As atletas das categorias Júnior e Sub-23 femininas podem optar por correr na categoria Elite. Esta opção será válida para toda a Taça de Portugal de Ciclocrosse. Neste caso, conquistam os pontos obtidos na categoria em que participam.

2.3.2 – A categoria Open CRO destina-se exclusivamente a corredores CPT ou com filiação diária, não existindo classificação geral da Taça para esta categoria.

2.3.3 – A realização de prova da categoria Open CRO não é obrigatória, dependendo a sua realização da vontade do organizador local.

2.3.4 – A categoria Open CRO tem um regulamento específico a consultar no Anexo 2 a este regulamento.

2.3.5 – Não há classificação geral para a categoria Juvenis (ver Anexo 1).

2.3.5.1 – Num fim de semana com duas competições, sábado e domingo, os corredores juvenis apenas podem participar em uma das provas à sua escolha.

2.4- Corridas

As provas de competição de CRO são divididas da seguinte forma:

Corrida 1 – Juvenis

Corrida 2 – Masters 30, 40, 50, 60 e Open CRO

Corrida 3 – Cadetes Masculinos e todas as categorias Femininas

Corrida 4 – Juniores Masculinos e Elites Masculinos

2.4.1 – A ordem e horários de partida das categorias podem ser alterados por motivos de número de participantes, por decisão do Presidente do Colégio de Comissários após consultar o organizador e a UVP-FPC.

2.5 – A ordem de chamada para a grelha de partida faz-se da seguinte forma:

2.5.1 - Na primeira prova:

2.5.1.1. – Categorias com pontos UCI:

1º Corredores classificados no top 100 do último ranking UCI publicado.

2º De acordo com a classificação final da Taça de Portugal do ano anterior.

3º Os restantes por sorteio.

2.5.1.2. – Categorias nacionais:

1º De acordo com a classificação final da Taça de Portugal do ano anterior.

2º Os restantes por sorteio.

2.5.2 – Nas outras provas:

2.5.2.1. – Categorias com pontos UCI:

1º Corredores classificados no top 100 do último ranking UCI publicado.

2º De acordo com a classificação geral atualizada da Taça de Portugal.

3º Os restantes por sorteio.

2.5.2.2. – Categorias nacionais:

1º De acordo com a classificação geral atualizada da Taça de Portugal.

2º Os restantes por sorteio.

2.6 – Procedimentos de chamada

2.6.1 – Os atletas serão alinhados em pré-boxes de partida colocadas junto à reta de partida, de acordo com o seu dorsal e o indicado na pré-box;

2.6.2 - As pré-boxes encerram 5 minutos antes do início da chamada para a linha de partida. Após este período, os atletas que não estejam presentes na box serão impedidos de alinhar;

2.6.3 – Atletas que falhem a sua chamada pelo comissário serão chamados novamente no final da sua categoria;

2.6.4 – O organizador pode prever uma reta de partida independente da reta de meta, próxima desta, de forma a permitir um alinhamento mais rápido dos participantes.

3. INSCRIÇÕES

3.1- As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no sítio da UVP-FPC (www.fpciclismo.pt) até às 23h59 da quarta-feira antes da prova.

3.1.1- As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa extra de 15€ por atleta e só poderão ser realizadas no site da FPC até às **12h00** da 6ª feira anterior à prova.

3.2- Confirmação/ INSCRIÇÕES

A confirmação das inscrições, verificação de licenças, autorizações por parte do Colégio de Comissários e pagamento de taxas de inscrição decorrem ~~no secretariado da prova, no horário indicado pelo organizador até 1h00 antes da primeira prova do dia.~~

3.2.1 – Atletas pertencentes a clubes: na área do clube no site da UVP-FPC até às 12h00 da 6ª feira anterior à corrida;

3.2.2 – Atletas individuais ou Open CRO: através do endereço de e-mail mtbevents@fpciclismo.pt até às 12h00 da 6ª feira anterior à corrida;

3.2.3 – Atletas/clubes que não confirmem a sua presença dentro do prazo regulamentar previstos nos dois pontos anteriores, serão retirados da lista de inscritos.

3.3- Reunião de Diretores Desportivos

A reunião com os Diretores Desportivos decorre via plataforma Microsoft Teams no dia e hora indicados no Guia Técnico.

3.4- TAXAS

3.4.1- Não haverá lugar a qualquer taxa de inscrição para os atletas federados.

3.4.2 – A taxa máxima de inscrição para atletas CPT é 10,00€, para atletas com filiação diária é de 20€.

3.4.3 - As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar têm uma sobretaxa adicional de 15€.

4. HORÁRIOS

4.1. Corridas disputadas ao domingo

08h00	Abertura do secretariado
09h00	Encerramento da confirmação das inscrições
09h10	Chamada para corrida C1
09h20	Corrida C1
09h50	Chamada para corrida C2



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

10h00	Corrida C2
10h50	Chamada para corrida C3
11h00	Corrida C3
11h45	Chamada para corrida C4
12h00	Corrida C4
13h15	Cerimónia Protocolar de Entrega de Prémios

4.2. Corridas disputadas ao sábado

10h00	Abertura do secretariado
12h00	Encerramento da confirmação das inscrições
12h10	Chamada para corrida C1
12h20	Corrida C1
12h50	Chamada para corrida C2
13h00	Corrida C2
14h00	Chamada para corrida C3
14h10	Corrida C3
15h05	Chamada para corrida C4
15h15	Corrida C4
16h30	Cerimónia Protocolar de Entrega de Prémios

5. ZONA TÉCNICA – Posto de Material

5.1 - Haverá uma Zona Técnica Dupla no percurso.

5.1.1 - Se não for possível conceber um percurso de modo que seja criada uma zona técnica dupla, duas boxes independentes só poderão ser organizadas com o consentimento prévio da UVP-FPC.

5.2 – Só na Zona Técnica é possível efetuar reparações e trocas de bicicletas.

5.2.1 – Os atletas podem transportar líquidos nas suas bicicletas e instalar bidões nas suas bicicletas sobressalentes. No entanto, é proibido o abastecimento em qualquer ponto do percurso.

5.2.2 - Líquidos extras só poderão ser obtidos durante a corrida quando um atleta pega numa bicicleta sobressalente na Zona Técnica, previamente equipada com bidão.

5.3 – Neste caso aplica-se o regulamento da UVP/FPC (UCI) para estas zonas.

5.4 – Serão atribuídas duas creditações por cada equipa e uma para cada atleta individual.

5.4.1 – Somente pessoal acreditado poderá permanecer nestas zonas durante as provas.

5.4.2 – As credenciações serão distribuídas no secretariado da prova.

5.5 – A utilização de rádios para comunicação entre atletas e mecânicos é proibida em competição.

6. ATRIBUIÇÃO DE DORSAIS

6.1- Serão utilizados dorsais (costas e braço) fornecidos pelo organizador com fundo branco de acordo com a tabela abaixo.

6.1.1 – Os corredores utilizarão sempre o mesmo número de dorsal ao longo da Taça de Portugal.

6.2 – Os dorsais para a categoria Open CRO serão fornecidos pelo organizador e a sua numeração começará no 901.

Classe	Dorsal
Juvenis (Masculinos + Femininas)	801 ao 899
Cadetes Masculinos	701 ao 799
Juniores Masculinos	201 ao 299
Cadetes Femininas	681 ao 699
Sub-23 Femininas	631 ao 650
Femininas (Elite+Sub-23+Juniões)	601 ao 630
Masters 30 Femininas	651 ao 660
Masters 40 Femininas	661 ao 670
Masters 50 Femininas	671 ao 680
Elites Masculinos	1 ao 99
Sub-23 Masculinos	101 ao 199
Master 30	301 ao 399
Master 40	401 ao 499
Master 50	501 ao 549
Master 60	550 ao 599
Open CRO	901 ao 999

7. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DE PORTUGAL DE CICLOCROSSE (CRO)

7.1- Será efetuada uma classificação por categoria por prova.

7.2- Não haverá classificação por equipas

7.3- Regra dos 80%.

7.3.1- A regra dos 80% será aplicada, por decisão do colégio de comissários, sempre que a duração de uma corrida possa afetar o horário de partida da seguinte.

7.3.2- Aplica-se na última volta de qualquer categoria.

7.3.3- Os corredores retirados da corrida por aplicação desta regra, ficam classificados na posição em que seguiam no momento da retirada.

7.4- Classificação Geral Final Individual

7.4.1- A Classificação final de cada corredor é estabelecida pelo somatório dos pontos conquistados nas provas de CRO integradas na Taça de Portugal CRO.

7.4.2- Para ser declarado vencedor da Taça de Portugal CRO, um atleta tem que competir obrigatoriamente em pelo menos 50% das provas realizadas.

7.4.3- Será realizada uma classificação geral final Sub23 masculinos.

7.4.4- Em caso de igualdade de pontuação na Classificação Geral da Taça de Portugal, os corredores serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos lugares e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.

7.5- Em cada prova serão atribuídos os seguintes pontos para a classificação da Taça de Portugal CRO:

7.5.1- Pontuação Homens e Mulheres

Classificação	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º
Pontuação	60	40	30	25	20	18	16	14	12	10	8	6	4	2	1

8. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

8.1- No final de cada prova serão atribuídos prémios aos três primeiros classificados de cada categoria

8.1.2. – Serão atribuídos, em cada prova, prémios monetários constantes da tabela abaixo:

Classificação	Elites Masculinos	Elites Femininas	Junior+Sub23 Femininas	Juniores Masculinos	Todas as restantes
1º	120,00€ + Troféu	120,00€ + Troféu	50,00€ + Troféu	50,00€ + Troféu	Troféu
2º	80,00€ + Troféu	80,00€ + Troféu	30,00€ + Troféu	30,00€ + Troféu	Troféu
3º	50,00€ + Troféu	50,00€ + Troféu	20,00€ + Troféu	20,00€ + Troféu	Troféu
Totais	250,00 €	250,00 €	100,00 €	100,00 €	Total 700,00€

O total acumulado de prémios monetários para todas as categorias contempladas é de 700,00€.

8.2- A cerimónia protocolar realiza-se imediatamente após o final da prova C4.

8.2.1- É obrigatória a presença de todos os premiados de cada categoria.

8.2.2- A ausência por parte dos atletas contemplados na cerimónia protocolar implica a retirada dos respetivos prémios além das sanções disciplinares **previstas no Título 12 – Disciplina e Procedimentos**, salvo situações devidamente justificadas pelos atletas ou pelos diretores desportivos das equipas, e aceites pelo presidente do colégio de comissários.

8.2.3- Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos.

8.3 - Cerimónia final:

Na última prova da Taça de Portugal será atribuída pela UVP-FPC a Taça de Portugal aos vencedores e medalhas aos 2º e 3º classificados de cada categoria.

9. PARQUE DE EQUIPAS

Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura¹ no parque de Equipas de cada prova, terá que efetuar uma reserva para o organizador local até às 18h00 de Quinta-feira antes da prova, por fax ou e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

UVP-FPC
CICLOCROSSE

¹ Entende-se por estrutura tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand.

ANEXO 1

REGULAMENTO DE INICIAÇÃO AO CICLOCROSSE MINI CICLOCROSSE

1. Introdução

O projeto Mini CICLOCROSSE visa alargar a oferta de entrada no mundo de Ciclocrosse, aos jovens com idades até aos 14 anos e, desta forma, promover a futura entrada de novos praticantes na competição na categoria de Cadetes.

2. Enquadramento

O Mini Ciclocrosse enquadra-se no Projeto Ciclismo de Iniciação da UVP-FPC. Os clubes que aderirem ao projeto terão o reconhecimento oficial de “Escola de Ciclismo”, sujeitando-se aos regulamentos e garantindo o direito aos apoios em igualdade de circunstâncias com as escolas das outras vertentes do ciclismo.

3. Filosofia

A filosofia é a de proporcionar aos jovens um primeiro contato com o ciclocrosse, de forma segura, mas desafiante e divertida, em ambiente controlado e adequado às características etárias, de desenvolvimento e maturação dos jovens em idades entre os 13 e os 14 anos. O desenrolar das atividades (provas/encontros) poderá ser em ambiente de competição regional ou nacional.

4. Participação

A participação estará aberta a jovens do escalão Juvenis (13 e 14 anos), com licença da UVP-FPC válida na data em questão.

5. Percursos

- 5.1. Os percursos deverão ter uma extensão tal que os atletas não excedam o tempo máximo previsto no regulamento particular da Taça de Portugal.
- 5.2. Ao longo do traçado não deverão existir dificuldades consideradas inapropriadas sob os pontos de vista técnico, físico e, principalmente, de segurança.
- 5.3. Toda a extensão do percurso deverá ser facilmente acessível no caso de necessidade de auxílio aos atletas.
- 5.4. Deverão existir controladores dispostos ao longo do traçado de forma a que todo o percurso esteja 100% coberto.

6. A bicicleta



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

6.1. A bicicleta terá que ser obrigatoriamente de modelo tradicional ciclocrosse.

7. Formato de corrida Ciclocrosse

- 7.1. A corrida desenrolar-se-á numa única partida, com uma ou mais voltas.
- 7.2. Ordem de saída – por sorteio.
- 7.3. Não haverá classificações gerais acumuladas, cada competição será um evento isolado.
- 7.4. Não haverá separação por género.
- 7.5. Não haverá classificação por equipas
- 7.6. Os casos omissos serão resolvidos pelo colégio de comissários em prova.

8. Taxas de inscrição

- 8.1. Não haverá taxas de inscrição.

ANEXO 2.

REGULAMENTO OPEN CRO NAS PROVAS DE CICLOCROSSE (CRO)

1. INTRODUÇÃO

A categoria Open CRO tem como objetivo principal a promoção da vertente Ciclocrosse, permitindo a todos a participação nestas provas mesmo àqueles que não têm uma bicicleta específica para o efeito. A ideia fundamental é permitir uma experiência de Ciclocrosse a todos motivando, quer a filiação, quer a prática desta vertente e dar o passo para a participação na categoria correspondente.

2. DESTINATÁRIOS

A categoria Open CRO destina-se exclusivamente a atletas com filiação CPT ou filiação diária na FPC.

3. BICICLETA

3.1 – A bicicleta a utilizar poderá não ser uma bicicleta específica de Ciclocrosse, contudo deverá obedecer às seguintes especificações:

3.1.1 – Bicicleta de estrada com ou sem pneus com piso traccional.

3.1.2 – Bicicleta de BTT com as seguintes características:

3.1.2.1 – Quadro rígido

3.1.2.2 – Forqueta rígida sem qualquer sistema de amortecimento, mesmo que bloqueado.

3.1.2.3 – Guiador com máximo de 50cm.

3.1.2.4 – Rodas tamanho máximo 700C

3.1.2.5 – Pneus com a largura máxima de 1,50”

3.2 – No caso de avaria e troca de bicicleta, esta deverá continuar a obedecer a estes requisitos.

4. SEGURO

Esta categoria só se realizará mediante a existência obrigatória de um seguro de acidentes pessoal por parte do organizador.

5. TAXAS

A taxa máxima de inscrição para atletas CPT é 10,00€, para atletas com filiação diária é de 20€.

6- INSCRIÇÕES

6.1- Inscrições devem ser efetuadas diretamente na plataforma de inscrições no site da FPC.

6.1.1- As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa extra de 15€ por atleta e só poderão ser realizadas no site da FPC até às **12h00** da 6ª feira anterior à prova.

6.2- Confirmação/ INSCRIÇÕES

A confirmação das inscrições, verificação de licenças, autorizações por parte do Colégio de Comissários e pagamento de taxas de inscrição decorrem no secretariado da prova, no horário indicado pelo organizador.

7- ATRIBUIÇÃO DE DORSAIS

7.1- Serão utilizados dorsais fornecidos pelo organizador com a numeração prevista no regulamento particular das TP CRO.

8- CLASSIFICAÇÕES (CRO)

8.1.1- Será efetuada uma classificação por categoria

8.1.2- Não haverá classificação por equipas

8.1.3 – Não haverá ranking geral para esta categoria.

UVP-FPC
CICLOCROSSE